

EXPEDIENTE



ITINERARIUS REFLECTIONIS

2017 - V. 13, N. 2
ISSN. 1807-9342

(Orgs.) Doutor Nilson Fernandes Dinis
e Doutora Renata Pamplona.

**REVISTA ELETRÔNICA
GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO
UFG / REJ**

Criada em 2005 pelo Curso de Pedagogia da UFG / Regional Jataí.
Pertence também ao Programa de Pós-Graduação em Educação desta
instituição. Tem acesso livre (Open Access). Exclui todo embargo financeiro
do processo de edição e publicação dos artigos.

Designer Gráfico: Fernanda Ramos



ITINERARIUS REFLECTIONIS

REVISTA ELETRÔNICA
DA GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
UFG/REJ

ISSN. 1807-9342

Diretor Geral

Dr. José Sílvio de Oliveira

Cláudia Oliveira de Moura Bueno

Érika Demachki

Cássia Oliveira Santos.

Gentileza

Portal de Periódicos/Biblioteca da UFG de Goiânia.

Coordenação Editorial

Vânia Ramos Rodrigues

Produção Artística e Desenho Gráfico

Fernanda Ramos

Designer Gráfico

Tarik Assis.

Assessoria de Comunicação da Regional Jataí

Estael de Lima Gonçalves

Diretor da Regional Jataí/UFG

Dr. Alessandro Martins

Reitor da Universidade Federal de Goiás

Edward Madureira Brasil

ITINERARIUS REFLECTIONIS

REVISTA ELETRÔNICA
DA GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
UFG/REJ

ISSN. 1807-9342

Conselho Consultivo (interno e externo)

*Antônio Cipriano Parafino Gonçalves- Faculdade de Educação - Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique.
Anselmo Peres Alós - Universidade Federal de Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil
Cesar Aparecido Nunes – UNICAMP- Universidade Estadual de Campinas - São Paulo - Brasil
Deborah P Britzman - FRSC- Faculty of Education, York University - Toronto - Canada.
Filomena Teixeira - Instituto Politécnico-Coimbra - Escola Superior de Educação - Centro - Portugal
Heidi Lehtovaara University of Helsinki, Finlandy - Finlândia.
Elisandra Barbosa Cabral - Universidad Nacional de Rosario - Argentina,
Flávia Vieira da Silva do Amparo - Universidade Federal Fluminense - Rio de Janeiro - Brasil
Ildeu Moreira Coêlho, Prof. Titular aposentado - FE, UFG. Voluntário no PPGE FE UFG – Goiás - Brasil
Michel Angillo Saad - Universidade Federal de Santa Catarina - Santa Catarina - Brasil
Nilson Fernandes Dinis - Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos São Paulo - Brasil
Renata Silva Pamplona - Instituto Federal de Goiás - Câmpus Jataí Goiás- Brasil
Rosanna Barros - Universidade do Algarve - Portugal.*

Organizadores

*Dra. Renata Silva Pamplona
Dr. Nilson Fernandes Dinis*

Conselho Editorial

Ana Maria Ricci Molina Departamento de Teorias e Técnicas Pedagógicas UFSCar São Carlos/SP - Brasil

Andréa Moreira Lima Centro Universitário Una/BH - Brasil

Andreza Marques de Castro Leão/Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara-UNESP - Brasil

Cristiana Pereira Carvalho/Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação Universidade de Coimbra - Portugal.

Cristina Coimbra Vieira Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Portugal.

Deborah P Britzman FRSC - Faculty of Education, York University, Toronto - Canada.

Edmacy Quirina de Souza Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil.

Filomena Teixeira Instituto Politécnico de Coimbra- Escola Superior de Educação, Centro - Portugal.

Nilson Fernandes Dinis, Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlo - Brasil.

Reginaldo Santos Pereira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil.

Renata Silva Pamplona, Universidade Federal de São Carlos - Brasil.

Suely Lima de Assis Pinto Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí - Brasil

Tatiana Machiavelli Carmo Souza, Curso de Psicologia. PPG Universidade Federal de Goiás - Brasil

Welson Barbosa Santos Universidade Federal de Goiás/GO - Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)
BSREJ/UFG

I88 Itinerarius Reflectionis: revista eletrônica Graduação/Pós-Graduação em Educação UFG/REJ [recurso eletrônico]: Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Programa de Pós-Graduação em Educação. - Dados eletrônicos. - Jataí, GO: Programa de Pós-Graduação em Educação, 2018.

Vol. 14. n. 1 (Jan./Abr.2018).

Quadrimestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso:

<https://www.revistas.ufg.br/rir/index>

ISSN online 1807-9342

ISSN impressa 1679-2009

I. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Programa de Pós-Graduação em Educação.

CDU: 37(05)

Indexada em:

DOAJ (Directory of Open Access Journals)

<https://doaj.org/toc/1807-9342>

DIADORIM (Diretório Político de Editoriais das Revistas de Científicas Brasileiras)

<http://diadorim.ibict.br/simple-search?query=ITINERARIUS>

LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)

Ulrich's Periodicals Directory

<http://www.latindex.org/latindex/ficha?folio=18075>

REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)

<https://www.redib.org/recursos/Search/Results?lookfor=itinerarius+reflectionis&type=AllFields>

Portais Hospedeiros

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)

<http://www.capes.gov.br/>

IBICT/SEER (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)

<http://seer.ibict.br>

PLATAFORMA SUCUPIRA

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

DOI (Digital Object Identifier)

<https://www.doi.org>

Câmpus Jatobá - Cidade Universitária

BR 364, km 195, nº 3800

CEP 75801-615

Câmpus Riachuelo

Rua Riachuelo, CP 03

Prefácio

Recordo Friedrich Nietzsche nas palavras de Gilles Deleuze, “Não encontraremos nunca o sentido de qualquer coisa (fenômeno humano, biológico ou mesmo físico), se não conhecermos qual é a força que se apropria da coisa, que a explora, que se apropria ou nela exprime.” Exatamente nisso, está a riqueza dos textos que integram este dossiê. Numa só direção, sem perder o alvo e o brilho, uma só flecha acerta o inapropriado, indesejável, o inconveniente, o ilícito, o inadequado, o impróprio, o indevido!

José Sílvio de Oliveira

Pensar um dossiê que inter-relacione as temáticas: educação, gênero e diversidade sexual é indispensável frente à realidade de intempéries que a sociedade brasileira vem enfrentando quando a pauta em questão se refere ao exercício dos direitos das minoriasLGBTTT, historicamente alijada em sua efetividade.

Compreendemos que as experiências de contestação, transgressão, rompimento e desestabilização das normas hegemônicas de gênero e sexualidade, ainda são percebidas, em certo sentido, com desconfiança por uma grande maioria de instituições, sejam elas, políticas, econômicas, religiosas, esportivas, educativas, na esfera da saúde, da vida social, da vida cultural. Compartilhamos o entendimento da urgente necessidade de se construir análises e reflexões que possam colocar em pauta a garantia e conquista dos direitos humanos, de cidadania, liberdade e equidade para lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros/LGBTTT. As práticas discriminatórias e homofóbicas, lesbofóbicas, bifóbicas, transfóbicas/LGBTfobias, assim como os fundamentalismos religiosos, em particular no contexto político e educacional, realçam a indispensabilidade do enfrentamento a essa realidade. Este dossiê se caracteriza como espaço de problematização das diferenças de gêneros e das sexualidades dissidentes da norma heterossexual no contexto de uma sociedade heterocentrada, machista, sexista e misógina. Partilha-se a perspectiva de defesa das multiplicidades de expressões corporais, sexuais e de gênero, e da conquista de sua ampla realização social e humana.

As autoras e autores dos textos que seguem na sequência aceitaram nosso convite para prestigiar a presente edição deste dossiê com seus estudos e pesquisas pertinentes à temática desenvolvida. Agradecemos a parceria, o rigor, e a inovação dos trabalhos encomendados, com os quais temos o privilégio de partilhar o conhecimento e as elaborações tecidas. É uma honra tê-las, tê-los como colaboradoras/es. Convidamos as leitoras e leitores para trilharem o itinerário dos fios que multiplicam o debate sobre Educação, Relações de Gênero e Diversidade Sexual.

***Dra. Renata Silva Pamplona
Dr. Nilson Fernandes Dinis***

Apresentação

É com satisfação que apresentamos a décima terceira edição da *Itinerarius Reflectionis*, volume dois, com o dossiê temático: *Educação, relações de gênero e diversidade sexual*.

O primeiro artigo, nomeado *ATITUDES FACE À HOMOSSEXUALIDADE: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA*, tem por autoras: *Cristiana Pereira Carvalho, Maria do Rosário Moura Pinheiro, Daniela Lopes Martins, Ana Filipa Simões e Maria de Jesus Maceiras*. Por meio da construção e validação da versão portuguesa da *Escala de Atitudes face à Homossexualidade – Versão para estudantes do ensino superior*, as autoras demonstram que o preconceito e a discriminação baseada na orientação homossexual ainda persistem nos ambientes sociais, escolares e acadêmicos. O estudo realizado aponta que as atitudes perante a homossexualidade se diferem em função do gênero, religião e da proximidade com gays ou lésbicas.

O segundo artigo, denominado de *CONHECIMENTOS MARGINAIS, FRONTEIRAS E ESTABILIDADE: diversidade Sexual e de Gênero no Ensino da Arte*, tem como autor/a *Edvandro L. Sombrio de Souza e Monique Andries Nogueira*. Autora e autor enfatizam que o campo do ensino da arte pode, subversivamente, incluir em seu exercício as questões de gênero e sexualidade. E, assim, operacionalizar a partir da noção de “fronteira” a inclusão de temas e sujeitos antes postos à margem do currículo dominante e estável. As categorias: educação, arte, ensino da arte, estudos de gênero, e sexualidade são articuladas para analisar como as Artes Visuais, consideradas em um caráter marginal na escola brasileira, podem desconstruir o caráter hierárquico, essencializado da educação formal, que normatiza, marginaliza e elege quem são os sujeitos e conhecimentos passíveis de adentrarem os currículos escolares.

O terceiro artigo intitula-se *DESAFIOS À EDUCAÇÃO FRENTE AOS “NOVOS” DIREITOS HUMANOS: a Construção da Categoria de Gênero junto aos Movimentos Feminista e LGBT*. É de autoria de *Talita Santana, Maciel Matheus Estevão Ferreira da Silva e Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo*. A análise realizada objetiva investigar a trajetória histórica do reconhecimento dos direitos da população LGBT e das mulheres, a partir do desenvolvimento da categoria social de gênero. A educação é pensada como campo propiciador da garantia dos direitos humanos dessa população historicamente alijada em seus direitos.

O quarto artigo tem como título: *DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO PARA O SEU ACOLHIMENTO*, e é de autoria de *Daniele de Almeida Machado e Rosemar de Fátima Vestena*. A reflexão realizada é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo analisar como a escola acolhe as diferentes configurações familiares de estudantes da educação básica, via comunicados e convites impressos para eventos escolares. A análise realizada permite concluir que a escola privilegia a concepção de família nuclear e tradicional, negligenciado e excluindo as diferentes configurações familiares.

O quinto artigo, nomeado de *DIVERSIDADE SEXUAL E HOMOFOBIA NA ESCOLA*: posicionamentos de professoras e professores do ensino básico, é de autoria de Luciano Pereira dos Santos. O autor tem como objetivo refletir a respeito da diversidade sexual, e homofobia presentes no contexto escolar. Realiza a problematização da necessária inclusão das temáticas de gênero e diferenças sexuais nos eixos curriculares de cursos de formação de professores, assim como nos programas de formação continuada docente. Conclui que as práticas educativas devem priorizar a garantia da igualdade de direitos humanos, e a não discriminação por orientação sexual e/ou identidade de gênero na escola.

O sexto artigo é cunhado de *EDUCACIÓN Y DIVERSIDAD SEXUAL. PERSPECTIVAS DE ESTUDIANTES Y DOCENTES DE UNA ESCUELA CONFESIONAL DE LA CIUDAD DE CÓRDOBA, ARGENTINA, SOBRE RELACIONES HOMO ERÓTICO AFECTIVAS*. As autoras Marina Tomasini, Paula Bertarelli e Maria Esteve exploram a perspectiva de estudantes e docentes de uma escola secundária, na cidade de Córdoba (Argentina), a respeito das relações homoafetivas e eróticas. O objetivo é analisar os discursos que circulam sobre a diversidade sexual quando essa é reconhecida por docentes e estudantes. Observam que não existe uma concepção homogênea sobre a sexualidade ou diversidade sexual, porém, prevalece a compreensão da heterossexualidade enquanto norma, sendo as demais orientações sexuais ditas como anomalias, desvios e estranheza.

O sétimo artigo, intitulado de *HOMOSSEXUALIDADE EM CENA: DA NATURALIDADE AO PRECONCEITO. REVISITANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL*, é de autoria de Diogo Fagundes Pereira. A partir de um estudo histórico, e levantamento em bases de dados online: Capes, Scielo, Index Psi e Pepesic, o autor relaciona o preconceito em relação à homossexualidade na atualidade e o papel da ciência psicológica na manutenção dessa realidade. Embora a psicologia social se dedique aos estudos do preconceito direcionado à homossexualidade, tal campo de saber ainda manifesta inexpressiva produção em relação aos estudos da homossexualidade.

O oitavo artigo nomeia-se: *POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL*: atos de resistência diante do avanço do conservadorismo do movimento “Escola Sem Partido”. Elaborado pelas autoras Camila dos Passos Roseno e Janaina Guimarães da Fonseca. O objetivo central é identificar quais ações de defesa e promoção das políticas educacionais em gênero e diversidade sexual estão sendo construídas perante o avanço do conservadorismo nas legislações educacionais do país. As autoras realizam uma problematização da articulação da Igreja Católica, da Frente Parlamentar Evangélica e do Movimento “Escola Sem Partido” para exclusão das questões de gênero no âmbito educacional.

O nono artigo intitula-se *SUICÍDIO EM BOM LUGAR*: Bullying homofóbico juvenil na zona rural maranhense. Escrito por Fabio José Cardias Gomes, Antônia Iracilda Silva Viana e Claudia Regina Arrais Rosa. O objetivo é o relato e análise de um caso de homofobia juvenil, relacionado com bullying escolar, seguido de suicídio no vilarejo campestre de Bom Lugar, município de João Lisboa, sudoeste do Maranhão. As/os autoras/es concluem que o desconhecimento sobre a temática da homofobia em contexto escolar, tanto por partes dos familiares, como dos profissionais da educação, de certo modo revela uma omissão perante a problemática e seus desdobramentos.

O décimo artigo do dossiê, edição segundo semestre de 2017, se intitula: *UMA REFLEXÃO SOBRE O EMPREGO DOMÉSTICO NO BRASIL*: relações desiguais no mundo do trabalho a partir do gênero, de autoria de Sueley Luana Silva e Carmem Lucia Costa. As



ITINERARIUS REFLECTIONIS

REVISTA ELETRÔNICA
DA GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
UFG/REJ

ISSN. 1807-9342

autoras analisam como os gêneros interferem em relações de desigualdades no âmbito do trabalho e impele as mulheres ao emprego doméstico. Recorrem aos processos históricos do patriarcado, à categoria racial e de classes sociais para elaborarem suas apreciações. Partem do contexto da ciência geográfica, e utilizam como recorte histórico o período inicial do século XXI, com o olhar voltado para a realidade de empregadas domésticas na cidade de Catalão – Goiás.